



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
Comissão do Curso de História



CURSO DE HISTÓRIA BACHARELADO

Projeto Pedagógico do Curso

Prof. Dr. Jussemar Weiss Gonçalves (Coordenador)

Prof. Dr. Anselmo Alves Neetzow (Coordenador Adjunto)

2023

SUMÁRIO

1.	Articulação deste Projeto Político-Pedagógico com o Projeto Político-Pedagógico e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade	3
2.	Histórico e justificativa de criação do Curso	6
3.	Informações sobre habilitação profissional	11
4.	Princípios norteadores do deste Projeto Político-Pedagógico	14
5.	Adequação deste Projeto Político-Pedagógico com as Diretrizes Curriculares definidas pelo Conselho Nacional de Educação para os cursos de História	18
	a) Carga horária proposta	18
	b) Componentes curriculares previstos	18
6.	Objetivos	20
7.	Competências e habilidades	21
8.	Funcionamento do Curso: local, turno, período de ingresso e quantitativo de vagas/ano	22
9.	Estrutura e grade curricular	23
10.	Estágios, trabalhos de conclusão de curso e atividades complementares: organização e avaliação	24
11.	Relação das disciplinas	35
11.1	Disciplinas obrigatórias	35
11.2	Disciplinas optativas	49
11.3	Distribuição das disciplinas por Unidades Educacionais	61
11.4	Distribuição dos créditos por Unidades Educacionais	63
12.	Infra-estrutura física e de equipamentos, específicos e compartilhados	62
13.	Avaliação da aprendizagem e deste Projeto Político-Pedagógico	65
14.	Fontes de consulta	66
	Anexo 1 – Regulamento dos Estágios	67
	Anexo 2 – Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso	69
	Anexo 3 – Regulamento das Atividades Complementares	73
	Anexo 4 – Quadro de Sequência Lógica	77

1) Articulação deste Projeto Político-Pedagógico com o Projeto Político Pedagógico e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade

O presente documento apresenta uma atualização Projeto Pedagógico do Curso (PPC)¹ de História Bacharelado de 2008. Desde a criação deste documento quatro reformas/alterações curriculares se sucederam (2010, 2014, 2015 e 2017), as quais foram consecutivamente sendo integradas ao PPC. No entanto, a reforma de 2015 e alteração de 2017 reestruturaram o Curso de História Bacharelado, gerando a necessidade de uma nova reordenação e unificação em um único PPC.

O documento de 2008 dividia o curso em duas ênfases (Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural e Gestão do Patrimônio Socioambiental). À época, tal divisão em ênfases tinha o objetivo de ampliar a possibilidade de inserção profissional dos egressos do curso. Com o passar do tempo esta potencial ampliação não foi verificada. No entanto os conteúdos específicos voltados estritamente ao Patrimônio acabaram por suplantam certa carga horária voltada especificamente à pesquisa histórica. Diante deste quadro realizou-se uma alteração curricular acrescentando uma nova ênfase (Fontes alternativas para o estudo da História), em 2014. Apesar desta tentativa as ênfases continuaram sem atingir os objetivos originais e, fundamentalmente, estava ocorrendo uma dispersão do corpo discente tendo em vista a necessidade de optar por uma dessas ênfases.

Tendo em vista tais circunstâncias, em 2015 ocorreu uma reforma curricular que extinguiu as ênfases, sem que os conteúdos centrais de Patrimônio Histórico, Cultural e Socioambiental e as fontes históricas fossem de todo abandonados.

É importante ressaltar que todas as alterações/reformas ocorridas de 2008 ao presente momento foram amplamente debatidas entre o corpo docente e o corpo discente. Ou seja, tanto a inclusão das ênfases como a posterior exclusão das mesmas ocorreu com apoio integral do conjunto do alunado.

¹ O Documento de 2008 tinha a denominação antiga de Projeto Político Pedagógico, sendo atualizado para Projeto Pedagógico do Curso de acordo com as prerrogativas da Universidade.

Em relação à interação entre o Curso de História com a Instituição ele assume claramente o compromisso da FURG com o ecossistema costeiro. A História busca o registro das ações humanas, coletivas e individuais, inseridas no contexto que as caracteriza. Marcadamente o envolvimento com pesquisa, ensino e extensão volta-se naturalmente para o ambiente costeiro, alicerce da ocupação inicial da região. Disso decorre a estreita vinculação do curso com as ações passadas, presentes e futuras do homem no contexto do ecossistema costeiro, como fica evidenciado a partir da seguinte passagem do PPI da FURG:

A vocação da FURG – uma universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos – expressa seu compromisso socioambiental e seu alinhamento com o desenvolvimento local, regional, nacional e global, envolvendo todas as áreas do conhecimento. A criação e implementação de políticas para a formação inicial e continuada; abordagem interdisciplinar da complexidade ambiental; a demanda por soluções tecnológicas de produtos e processos inovadores; a necessidade da nação em produzir tecnologias sociais, com vistas à redução das desigualdades, integram-se de forma plena à filosofia e vocação da FURG, indicando a necessidade de abordagens multidisciplinares, bem como o crescimento e desenvolvimento nas áreas de: Ciências Biológicas; Agrárias; Exatas e da Terra; Saúde; Humanas; Sociais Aplicadas, Engenharias, e Linguística, Letras e Artes. (PPI, 2011-2022, p. 15)

A FURG assume também como diretriz o compromisso e a responsabilidade social:

As ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade devem considerar as demandas e os saberes sociais como forma de orientar os processos de formação, de produção de conhecimentos e novas tecnologias, num diálogo permanente com o ecossistema nas suas diferentes manifestações, de ordem natural, social, cultural ou histórica. (PPI, 2011-2022, p. 18)

Seguindo tal diretriz, o Curso de História – Bacharelado, desde a sua origem, assumiu e mantém o compromisso de uma plena interação com a comunidade, por meio de projetos e ações docentes que buscam criar oportunidades de amplo contato e conexão do alunado com tal comunidade,

mormente no que tange à sua historicidade e à presença de acervos documentais, com a meta de valorização da memória social e conhecimento do passado histórico.

Além disso, a História enquanto ciência é um reflexo das sociedades humanas, pois está em constante transformação. Assim, como não poderia deixar de ser, a própria organização curricular de um curso de História acaba incorrendo nesse mesmo sentido. Disso advém a preocupação constante com as renovações curriculares. Além disso, essas ações estão plenamente de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FURG, em seu objetivo nº1 e suas respectivas estratégias:

Objetivo 1 – Buscar a excelência nos cursos de graduação

Estratégias:

Avaliar continuamente o processo educativo, em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos;

Estabelecer mecanismos de acompanhamento e de avaliação dos cursos;

[...]Estimular o desenvolvimento de currículos interdisciplinares com itinerários formativos flexíveis e alternativos;

Intensificar ações que visem à integração entre os cursos de graduação e pós-graduação;

[...]Inserir a pesquisa e a extensão nos currículos dos cursos;

[...] Aproximar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação à realidade profissional e às necessidades da sociedade;

[...] Desenvolver ações que promovam a redução da retenção e evasão dos cursos. (PDI, 2015-2018, p. 29-30)

Nesse sentido, o Curso de História – Bacharelado tem trabalhado incessantemente para oferecer as melhores condições aos graduandos em sua formação teórico-metodológica e prática, bem como no aprimoramento dos conteúdos que lançarão mão quando egressos. As constantes alterações/reformas curriculares buscaram exatamente esta excelência em suas formações, embora mantida a compreensão de que, com as próprias transformações da ciência histórica, nenhuma composição curricular seja definitiva e sim flexível diante de novas condições circunstanciais/conjunturais que venham a requerer possíveis modificações.

2) Histórico e justificativa de criação do Curso

A gênese dos cursos na área de Ciências Humanas se daria ainda nas instituições originais que deram origem à FURG, no caso, a Faculdade Católica de Filosofia de Rio Grande, através do Curso de Estudos Sociais, o qual continuaria existindo até a década de oitenta. Antes disto, no entanto viria a originar dois novos cursos – o de História e o de Geografia. Em 1974, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão posicionava-se favoravelmente à “criação dos Cursos de Licenciatura Plena em Geografia e História”². Quatro anos depois, era anunciado o reconhecimento de ambos os Cursos, junto de outros, por parte do Conselho Federal de Educação³, passando as duas licenciaturas a funcionar em 1979. Funcionavam então, concomitantemente as licenciaturas plenas em Geografia e História e a licenciatura curta em Estudos Sociais. Esta última, acompanhando as discussões em nível nacional, viria a ser repensada, culminando com a deflagração de um processo de extinção da mesma. Em 1986, aprovou-se a desativação do Curso de Estudos Sociais, seguindo-se “recomendação dos consultores de História e Geografia do Ministério da Educação”, com a indicação de que fossem esclarecidos os professores da rede escolar a respeito das “justificativas para a desativação”⁴, que, na prática, se daria a partir de 1987⁵.

Paralelamente à extinção do Curso de Estudos Sociais, eram empreendidos amplos estudos para a reformulação do Curso de História, culminando com a formação de um novo curso, surgindo, além da licenciatura, o Cursos de História – Bacharelado. A partir da extinção dos Estudos Sociais, os Cursos de Geografia e História aprimoraram a formação de seu corpo discente, tendo em vista não mais haver a necessidade de uma espécie de núcleo comum que servia para atender a licenciatura extinta. Neste quadro, os dois Cursos de História foram constantemente sendo aperfeiçoados, e permanecem em plena atividade, com a Licenciatura e o Bacharelado visando “capacitar o graduando ao exercício do trabalho de historiador, em todas as suas dimensões, o que supõe um domínio da

² Ata Nº 9 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão de 1º de abril de 1974.

³ Ata Nº 41 do Conselho Universitário de 24 de maio de 1978.

⁴ Ata Nº 133 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão de 4 de julho de 1986.

⁵ Ata Nº 137 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão de 3 de outubro de 1986.

natureza do conhecimento histórico e da sua produção e difusão”⁶. Parte da produção científica elaborado pelos corpos docente e discente dos Cursos de História é divulgada, desde 1978, através da Revista do Departamento de Biblioteconomia e História, com o objetivo de “estimular o corpo docente a aprofundar, em seus respectivos domínios, um trabalho individual ou coletivo de investigação, na busca de um auto-aperfeiçoamento e formação contínuos”⁷. Logo a Revista expandiria seus intentos e passaria a publicar trabalhos de especialistas de outras instituições. Mantendo seus objetivos editoriais, o periódico mudaria de nome em 1982, passando a chamar-se *Biblos* e, em 2005, haveria a composição da nomenclatura, com a denominação de *Biblos – Revista do Departamento de Biblioteconomia e História*.

Como representante das Ciências Humanas, a área de História também ampliou suas atividades, não se restringindo à atuação na graduação, através da criação de vários cursos de especialização com especial atenção à História Regional. Neste sentido, em 1994, funcionou o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Sociedade, Economia e Política do Rio Grande do Sul⁸, e, no ano seguinte, o Curso de Pós-Graduação (Especialização) em História do Rio Grande do Sul, o qual visava “atuar efetivamente no processo de qualificação de recursos humanos” dos quadros de instituições de Ensino Superior e Médio⁹. Já no ano 2000 foi criado o Curso de Pós-Graduação – Nível Especialização em Rio Grande do Sul: sociedade, política & cultura¹⁰ que permanece até a atualidade, no intuito de “proporcionar aos graduados em História e demais interessados, graduados nas diversas áreas das Ciências Humanas e Sociais, a atualização de seus conhecimentos nos campos teórico-metodológico e conceitual, capacitando-os para a realização de pesquisa e para o exercício da docência, promovendo sua qualificação para o magistério em geral e/ou a sua atuação como historiador/pesquisador”¹¹. A partir do Curso Rio Grande do Sul: sociedade, política

⁶ Catálogo Geral da Fundação Universidade Federal do Rio Grande – 2003. p. 144 e 146.

⁷ MIRCO, Carmem Helena Braz. Apresentação. *Revista do Departamento de Biblioteconomia e História*. v.1. n.1. Rio Grande: FURG, 1978. p. 7.

⁸ Ata Nº 247 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão de 8 de outubro de 1993.

⁹ Ata Nº 265 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão de 6 de janeiro de 1995.

¹⁰ Ata Nº 352 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão de 28 de abril de 2000.

¹¹ Catálogo Geral da Fundação Universidade Federal do Rio Grande – 2003. p. 101.

& cultura se originaria a Coleção Pensar a História Sul-Rio-Grandense que apresenta pesquisas entabuladas acerca de temáticas, enfoques e prismas diferenciados, vislumbrando um ângulo multidisciplinar nos temas abordados, tendo por intento trazer a público uma série de trabalhos sobre a formação histórica rio-grandense-do-sul, elaborados a partir da produção científica docente discente.

Assim, desde a criação da Faculdade Católica de Filosofia de Rio Grande e, posteriormente, com a criação da FURG, os Cursos de História, têm cumprido um papel fundamental na interação Universidade – comunidade, mormente no que tange à formação de quadros a atuarem na docência e na pesquisa, com especial atenção ao ensino fundamental e médio. Através dos cursos de graduação e pós-graduação, das atividades extensionistas, no interior ou fora da sede, da qualificação de seus docentes e de uma vasta gama de atividades vinculadas à produção intelectual, acadêmica e cultural, tais Cursos e particularmente o de Bacharelado em História, vem prestando significativa contribuição no sentido de um melhor entendimento das inter-relações ensino-aprendizagem, entre os seres humanos, destes para com o ambiente que os cerca, e dos mesmos para com a época em que vivem e com o tempo pretérito.

O conhecimento humano constituiu um manancial inesgotável de informações, análises, pesquisas, etc, o qual sempre esteve e sempre estará aberto às renovações de ordem teórico-metodológica e mesmo empíricas. A História, ciência cuja aquisição do conhecimento é cumulativa representa muito a contento essa premissa, de modo que as constantes renovações têm sido uma marca registrada da construção do saber histórico. Essas constantes inovações, entretanto, não devem significar a simples e absoluta aniquilação das formas de abordagens históricas do passado, as quais não devem ser pura e simplesmente eliminadas, como foi apanágio de muitas tendências revisionistas, e sim analisadas e reinterpretadas através de estudos de cunho historiográfico. Além disso, há que se estabelecer os devidos cuidados com os chamados “modismos” na História, cuja sobrevivência cíclica busca ditar regras de caráter tênue, cuja profundidade, por vezes, deixa a desejar. Finalmente, há que se levar em conta os

riscos das visões reducionistas em História, as quais, ao longo do tempo, têm elegido elementos constitutivos como únicos fatores motores da História (seja o político, o econômico e o social), em detrimento dos demais. Assim, pode-se considerar como ideal a prevalência de uma visão ampla e múltipla de uma História que leva em conta a formação humana em seu caráter mais amplo e conjuntural, buscando as inter-relações entre os componentes de caráter social, político, econômico, cultural e ideológico, entre outros.

Nesse quadro, ao propiciar a formação de profissionais na área de História, as universidades têm de preocupar-se constantemente com o aperfeiçoamento de seus quadros discentes, de modo a formar profissionais cada vez mais capacitados na execução de suas funções não só como professor/pesquisador, mas como seu papel social como educador e cidadão. E assim tem sido feito. Desde a sua criação, em 1989, o Bacharelado tem passado por constantes reformulações, na intenção de promover correção no curso de seus caminhos e aprimoramento da formação profissional.

A partir de tais fundamentos, as diversas transformações curriculares no Curso de História – Bacharelado, têm visado a:

- criar um núcleo comum entre os Cursos de Licenciatura e Bacharelado, de modo a evitar quaisquer possíveis discrepâncias que não às de natureza específica;
- possibilitar uma maior flexibilidade na formação do discente de modo a que ele possa ter mais espaço para a execução de trabalhos complementares e atividades extraclasse e, fundamentalmente, para a leitura, atividade vital para a construção de um bom profissional;
- estimular a prática da pesquisa como ponto fundamental na edificação do saber histórico;
- possibilitar uma formação de caráter multidisciplinar, abrindo espaço para o contato com outras áreas do conhecimento humano desenvolvidas no âmbito da universidade;
- estimular a interação universidade-comunidade, através do incremento à ação discente em projetos de cunho comunitário;

- promover uma formação mais abrangente de modo a habilitar profissionais mais capacitados a enfrentarem as difíceis condições no âmbito profissional.

3) Informações sobre habilitação profissional

O parecer nº CNE/CES 492/2001, aprovado em 03 de abril de 2001, estabeleceu, entre outras, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de História, propondo princípios gerais para a formação do historiador e do professor de História. Dessa forma, destacamos as orientações gerais para a formação do historiador, onde está previsto que:

O graduado deverá estar capacitado ao exercício do trabalho de Historiador, em todas as suas dimensões, o que supõe pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão. Atendidas estas exigências básicas e conforme as possibilidades, necessidades e interesses das IES, com formação complementar e interdisciplinar, o profissional estará em condições de suprir demandas sociais específicas relativas ao seu campo de conhecimento (magistério em todos os graus, preservação do patrimônio, assessorias a entidades públicas e privadas nos setores culturais, artísticos, turísticos etc.).

Essa ação múltipla do historiador tem sido um dos pontos fundamentais nas organizações curriculares ao longo do tempo do Curso de História – Bacharelado, notadamente a partir das últimas alterações que visavam a uma formação ampla em termos de atuação.

Tal direcionamento encontra-se plenamente a contento com os debates acerca da regulamentação da profissão de historiador, que se mantém em andamento no Congresso Nacional. A justificativa que já levou à aprovação de tal regulamentação em várias das comissões do parlamento defende questões como:

O campo de atuação do historiador não tem se restringido mais à sala de aula, tradicional reduto desse profissional. Sua presença é cada vez mais requisitada não só por entidades de apoio à cultura, para desenvolver atividades e cooperar, juntamente com profissionais de outras áreas, no resgate e na preservação do nosso patrimônio histórico, mas também por estabelecimentos industriais, comerciais, de serviço e de produção artística.

No âmbito industrial, o historiador vem trabalhando na área de consultoria sobre produtos que foram lançados no passado, para análise de sua trajetória e

avaliação sobre a viabilidade de seu relançamento no mercado consumidor, ou ainda, para o estudo das causas de seu sucesso ou fracasso.

Pela sua qualificação, o historiador é imprescindível para os estabelecimentos do setor de turismo, que contratam seus serviços para desenvolver roteiros turísticos para visitação de locais com características históricas e culturais.

Entidades públicas e privadas recorrem ao historiador para recolherem e organizarem informações para publicação, produção de vídeo e de CD-ROM, programas em emissoras de televisão, exposições, eventos sobre temas de história.

Não menos valiosa é a sua colaboração nas artes, onde o historiador faz pesquisa de época para os produtores de teatro, cinema e televisão, quer auxiliando na elaboração de roteiros, quer dando consultoria sobre os cenários e outros elementos da produção artística.

Num mundo aonde a qualidade e a excelência de bens e serviços vêm se sofisticando cada vez mais, os historiadores devem ter sua profissão regulamentada, pois seu trabalho não mais comporta amadores ou aventureiros de primeira viagem.

Assim, julga-se ter chegado o momento de regulamentar-se o exercício da profissão de historiador que hoje congrega, em todo o país, milhares de profissionais que reivindicam, há muito, o reconhecimento e valorização de seu trabalho.

Nesse mesmo foro parlamentar, chegou-se a conclusões alvissareiras quanto às possíveis atribuições do historiador que se espraiam por uma variada gama de atividades, tais como: a organização de informações para publicações, exposições e eventos em empresas, museus, editoras, produtoras de vídeo e meios multimídia, ou emissoras de televisão, sobre temas de História; o planejamento, organização, implantação e direção de serviços de pesquisa histórica; o assessoramento, organização, implantação e direção de serviços de documentação e informação histórica; o assessoramento voltado à avaliação e

seleção de documentos, para fins de preservação; e a elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, laudos e trabalhos sobre temas históricos.

Sem contradizer tais tendências, o parecer nº CNE/CES 492/2001 também preconiza:

Observe-se que, com todas estas novidades e em especial com sua busca de contatos interdisciplinares e transdisciplinares em proporções nunca vistas, a História sempre manteve a sua especificidade como área do conhecimento. Especificidade esta que não tem a ver tanto com o objeto - em termos gerais, comum a todas as ciências humanas e sociais - mas, sim, com uma forma particular de lidar com as temporalidades e com a exigência de uma formação específica que habilite o profissional de História a um trabalho com variadas fontes documentais, respeitando em cada caso os parâmetros sociais e culturais de seu contexto de formação época a época.

Nesse sentido, o Curso de História – Bacharelado da FURG foi marcado também pelos cuidados com a formação específica do alunado, de modo que a amplitude dos enfoques não ocorram em detrimento da formação geral dos discentes quanto às especificidades do conhecimento histórico.

4) Princípios norteadores deste Projeto Político-pedagógico

Sendo parte da FURG e tendo sido concebido no âmbito de um processo de expansão e de mudança qualitativa da estrutura acadêmica e organizacional da Universidade, o Curso de História – Bacharelado elegeu como os mesmos princípios basilares do PPI geral da FURG, com os ajustes apropriados ao domínio disciplinar em que se inscreve como uma ciência humana.

4.1. Intencionalidade

O Curso de História – Bacharelado visa à formação de quadros capacitados em apoiar pesquisas históricas e aptos a desenvolver ações culturais com os múltiplos protagonistas (pessoas, segmentos sociais e instituições) que interagem com a Universidade. A principal justificativa que sustenta o princípio da intencionalidade, presente neste PPC, é a transparência que propicia aos protagonistas, especialmente aos graduandos, que passam a conhecer com clareza

qual é o referencial, a visão de mundo, que orienta e sustenta o processo de sua formação cultural e profissional, explicitado no conjunto de disciplinas e demais dispositivos e procedimentos que estabelecem a organização das práticas educativas adotadas, intervindo e atuando de forma objetiva na preservação e difusão da ciência histórica.

4.2. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A formação profissional que o curso busca propiciar assenta-se numa práxis que somente se realiza na sua plenitude quando ao educando são propiciadas condições para sua efetiva inserção na cultura da qual a Universidade é parte integrante. No caso da FURG, este é um princípio que vem sendo construído, aprimorado e consolidado desde 1988, quando foi definida a Filosofia e Política de Ensino, Pesquisa e Extensão. Sob esta perspectiva, a indissociabilidade é percebida como um conjunto de liames por meio dos quais, a extensão alimenta a pesquisa e a pesquisa atualiza o ensino.

4.3. Unidade entre teoria e prática

O processo ensino-aprendizagem é incompleto quando há desequilíbrio entre teoria e prática. O privilégio da prática dentro do processo de ensino-aprendizagem produz descompasso; a prevalência da teoria resulta em descolamento do ambiente sociocultural e técnico. Por esta razão, há a necessidade da busca do equilíbrio em seu conjunto, alavancando uma dialética do conhecimento, cujo objetivo maior é a qualificação plena dos graduandos, tal como percebido no momento da construção do currículo. Consciente de que este é um equilíbrio instável, a cada instante os protagonistas, professores e estudantes especialmente, estão desafiados a sustentá-lo, promovendo correções de rumo sempre que necessário, ação tornada possível pelo princípio da flexibilidade, que induz invariavelmente a uma formação multidisciplinar que contemple outros campos do saber, de forma que, o historiador formado aqui, tenha plenas condições de exercer sua cidadania, buscando para si um direito legítimo enquanto cidadão,

que é o de contribuir para a melhoria da sociedade como um todo.

4.4. Flexibilidade curricular

Na construção do currículo procurou-se conceber uma estrutura moldável às constantes transformações ambientais e culturais, que afetam a realidade, modificando-a continuamente. Este fenômeno, cada vez mais intenso, reflete-se na aceleração dos ciclos de obsolescência e inovação do conhecimento – e, por conseguinte, no impacto sobre os sistemas de coleta, processamento e difusão de informações.

Para atender a este princípio, o currículo foi construído de modo a permitir que o educando influa o mais completamente possível sobre sua própria formação profissional. Sua estrutura busca propiciar a que o educando interfira na configuração de seu perfil profissional, enfatizando sua capacitação para trabalhar com arquivos correntes e intermediários ou com arquivos permanentes.

Assim, a ordenação curricular é constituída por disciplinas obrigatórias, abrangendo conhecimentos de formação geral e conhecimentos teórico-metodológicos e técnicos na área de História. A elas se somam disciplinas optativas, igualmente abrangendo conhecimentos de formação geral e técnica, que permitem ao educando complementar sua formação acadêmica. São importantes também as atividades complementares que possibilitam ao alunado um amplo contato com o meio que o cerca (acadêmico e geral). Finalmente aparecem as disciplinas de preparação e execução das atividades de conclusão do Curso, quer seja, o TCC e o Estágio.

4.5. Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade é um traço constitutivo da própria História, ciência intimamente relacionada com todas as áreas do conhecimento.

Se a forma discursiva continua sendo o meio mais usual de expressão entre historiadores, o domínio de técnicas de análise semântica ou semiótica aplicadas a diferentes linguagens (textual, iconográfica, audiovisual etc.), a

possibilidade de elaborar vídeos e material multimídia ao lado dos textos tradicionais, em certos casos (como por exemplo em História Econômica e em Demografia Histórica) o manejo da estatística e de simulações complexas utilizando o computador, vieram a ser corriqueiros, o que evidencia o “trânsito” do historiador, e as parcerias que daí advém, com os mais variados profissionais, estimulando contatos multidisciplinares, até bem pouco tempo impraticáveis ou mesmo impossíveis de serem concebidos. O profissional de História hoje deve estar conectado a esse novo universo de conhecimentos que estão se abrindo a sua frente, reconhecendo assim, espaços de atuação antes desconhecidos.

4.6. Contextualização

Este princípio visa evitar a alienação do estudante em relação ao meio ambiente em que se insere a FURG, tal como preconizado em sua Filosofia e Política de Ensino, Pesquisa e Extensão. Por isso mesmo, as atividades de prática docente serão concretizadas em disciplinas específicas que terão a oportunidade de integralizar os diferentes saberes desenvolvidos em cada semestre de atividade acadêmica do discente.

O Estágio, de caráter individual, além de cumprir com as exigências legais, também oportuniza a pré-inserção do educando no mundo do trabalho. Visando à interação do estudante com a sociedade, sua inserção profissional, bem como a própria valorização do profissional historiador, as atividades complementares e o Estágio aparecem como um potencial extra para permitir uma interação ainda maior do alunado com o meio que o cerca.

5) Adequação deste Projeto Político-Pedagógico com as Diretrizes Curriculares definidas pelo Conselho Nacional de Educação para os cursos de História

O Conselho Nacional de Educação, através da Resolução CNE/CES nº 13, de 25 de janeiro de 2002, estabeleceu as Diretrizes Curriculares para os cursos de História. No seu artigo 2º, determina que a formação acadêmica e profissional do curso deverá explicitar:

- a) o perfil dos formandos;
- b) as competências e habilidades de caráter geral e comum e aquelas de caráter específico;
- c) os conteúdos curriculares de formação geral e os conteúdos de formação específica;
- d) o formato dos estágios;
- e) as características das atividades complementares;
- f) a estrutura do curso;
- g) as formas de avaliação.

Estas determinações estão adequadamente explicitadas ao longo deste Projeto e algumas explicitadas a seguir.

a) Carga horária proposta

A Resolução Nº 2, de 18 de junho de 2007 – Câmara de Educação Superior, Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação, prevê que a carga horária do Bacharelado em História deve ser de 2.400 horas, de modo que tal Curso oferecido pela FURG está plenamente a contento com tal determinação.

b) Componentes curriculares previstos

O já mencionado Parecer CNE/CES nº 492/2001, de 03 de abril de 2001, determina que:

Os conteúdos básicos e complementares da área de História se organizam em torno de:

Conteúdos histórico/historiográficos e práticas de pesquisa que, sob diferentes matizes e concepções teórico-metodológicas, definem e problematizam os grandes recortes espaço-temporais.

2. Conteúdos que permitam tratamento especializado e maior verticalidade na abordagem dos temas, resguardadas as especificidades de cada instituição e dos profissionais que nelas atuam. As instituições devem assegurar que o graduando possa realizar atividades acadêmicas optativas em áreas correlatas de modo a consolidar a interlocução com outras áreas de conhecimento.

3. Conteúdos complementares que forneçam instrumentação mínima, permitindo a diferenciação de profissionais da área, tais como: atividades pedagógicas, fundamentos de arquivologia, de museologia, gerenciamento de patrimônio histórico, necessariamente acompanhadas de estágio.

O elenco de disciplinas que forma o Quadro de Sequência Lógica do Curso de História - Bacharelado contempla adequadamente esta diretriz. Ademais, em consonância com outras diretrizes que constam da mencionada Resolução, a estrutura curricular proposta inclui:

- a) um sólido núcleo de formação básica, humanística, constituído por disciplinas oferecidas por diversas unidades da Universidade;
- b) um núcleo de disciplinas optativas, possibilitando que o educando seja efetivamente protagonista de sua própria formação profissional;
- c) estágio supervisionado, de caráter individual, que permite o exercício profissionalizante;
- d) trabalho de conclusão de curso, de caráter individual;
- e) atividades complementares, definidas pelo próprio educando.

6) Objetivos

Em razão das competências e habilidades exigidas pelo perfil do profissional que se pretende formar, é necessário que a estrutura curricular e a prática pedagógica sejam concebidas em função dos objetivos a realizar. Para uma melhor compreensão, o objetivo geral foi detalhado em objetivos específicos.

6.1 Objetivo Geral

O curso de História Bacharelado da FURG tem por missão formar bacharéis em História com uma visão crítica da sociedade, capacitando-os para o exercício da profissão em diferentes espaços, tanto públicos quanto privados. Sua atuação deve primar, sobretudo, pelo compromisso ético da profissão.

6.2 Objetivos Específicos

- a. Dominar as diferentes concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para a investigação e a análise das relações sócio-históricas;
- b. Problematizar, nas múltiplas dimensões das experiências dos sujeitos históricos, a constituição de diferentes relações de tempo e espaço;
- c. Conhecer as informações básicas referentes às diferentes épocas históricas nas várias tradições civilizatórias assim como sua interrelação;
- d. Transitar pelas fronteiras entre a História e outras áreas do conhecimento;
- e. Desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino, museus, em órgãos de preservação de documentos e no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural.
- f. Promover a pesquisa histórica com base em pressupostos teórico-metodológicos renovados, analisando as várias formas de “fazer história” consagradas pela historiografia.

7) Competências e habilidades

Dentre as competências e habilidades dos graduados em História Licenciatura enumeram-se as de caráter geral e comum, típicas desse nível de formação, e aquelas de caráter específico.

a) Competências de caráter geral:

- identificar as fronteiras que demarcam o respectivo campo de conhecimento e buscar as interações, conexões e inter-relações entre as diferentes áreas;
- gerar produtos a partir dos conhecimentos adquiridos e divulgá-los;
- formular e executar políticas institucionais;
- desenvolver e utilizar novas tecnologias.

b) Competências de caráter específico:

- desenvolver métodos teóricos e práticos na edificação do conhecimento histórico, possibilitando variadas interfaces à ciência histórica;
- reconhecer espaços de atuação de acordo a multiplicidade de sua formação;
- atuar como gestor de patrimônios, com vistas à sua preservação e divulgação;
- desenvolver técnicas de restauração e conservação preventiva de documentos;
- ter condições de elaborar análises e consultorias na sua área de atuação.

8) Funcionamento do Curso: local, turno, período de ingresso e quantitativo de vagas/ano

O curso de História Bacharelado funciona no Campus Carreiros. As aulas das disciplinas obrigatórias e optativas, incluídas do Quadro de Sequência Lógica (QSL) são ministradas no turno da tarde. Devido à busca interdisciplinaridade no Curso, ressalta-se que algumas atividades optativas/complementares poderão ocorrerem turnos alternativos.

Serão oferecidas 35 vagas por ano e o ingresso será no primeiro semestre de cada ano.

9) Estrutura e grade curricular

O curso está estruturado em disciplinas de formação geral e de formação profissional, que podem ser obrigatórias ou optativas. O estágio em cada ênfase, o trabalho de conclusão de curso e as atividades complementares completam a estrutura do curso. Cada um desses componentes curriculares é descrito em seções próprias, neste documento. O QSL, devido ao seu formato gráfico, foi incluído como Anexo.

10) Estágios, trabalhos de conclusão de curso e atividades complementares: organização e avaliação

Os procedimentos para as Atividades Complementares já foram regulamentados na Comissão de Curso de História e serão reproduzidos logo a seguir; quanto aos Estágios o Trabalho de Conclusão de Curso, propõe-se o que segue:

a) Estágios

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

ORDEM DE SERVIÇO N.º 001/2008

NORMATIZAÇÃO DO ESTÁGIO NO CURSO DE HISTÓRIA BACHARELADO

O Estágio caracteriza-se por ser um espaço concreto de inserção das propostas aplicativas no Curso de História Bacharelado.

Sua previsão de ocorrência se dará no último semestre formativo do curso, num total de 90 (noventa) horas de atividades.

Desta maneira, o Estágio realizar-se-á a partir dos princípios a seguir elencados.

NORMAS PARA OS ESTÁGIOS EM HISTÓRIA BACHARELADO

Art. 1º O Estágio Supervisionado em História Bacharelado (em cada uma de suas ênfases) apresenta uma carga horária de 90 (noventa) horas, distribuídas na disciplina de TCC, código :

Art. 2º A proposta para realização do estágio como prática de experimentação profissional será de iniciativa do discente, indicando entre o rol de possibilidades descritos, a modalidade prevista:

- proposta de projeto para aplicação em ONGS;
- acompanhamento de restauro/reforma em edificações, públicas ou privadas, de interesse histórico;
- assessoramento em projetos de restauro/reforma;
- identificação catalográfica de potencialidades de salvaguarda patrimonial;
- ações individuais e/ou coletivas junto a comunidade que visem a proteção do patrimônio histórico e cultural e sócioambiental;
- ação educativa de preservação patrimonial junto às escolas ou seus equivalentes de ensino;
- outros.

§1 As possibilidades não previstas neste artigo serão avaliadas e julgada sua pertinência pela Comissão do Curso de História.

Art. 3º Cada acadêmico terá direito a um professor orientador (da área de História) e poderá ter um co-orientador de qualquer outra área do conhecimento, ligados ou não à FURG.

Art. 4º Ao término do estágio, deverá o discente entregar o relatório do mesmo ao orientador, que fará a remessa do mesmo à Coordenação de Curso de História, responsável pela guarda do mesmo.

Art. 5º O estágio deverá ser encerrado com uma avaliação igual ou superior a 5,0 pontos; em caso de nota inferior a 5,0 pontos em um dos estágios, fica o estagiário impedido de realizar o estágio seguinte;

Art. 6º A avaliação do estagiário seguirá os parâmetros da Ficha de Avaliação (modelo anexo), devendo o estagiário conhecer, previamente, tais parâmetros ;

Parágrafo único: no início de cada semestre letivo em que ocorrer uma das etapas do estágio supervisionado, a Coordenação de Curso de História marcará uma reunião para esclarecimento das Normas de Estágio.

Art. 7º Os casos omissos ou não previstos serão analisados, avaliados e terão parecer emitido pela Coordenação de Curso de História;

Art. 8º Esta norma passa a vigorar para todos os alunos que ingressarem no Curso de História – Bacharelado da FURG, a partir do 1º semestre de 2023.

b) Atividades Complementares

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

ORDEM DE SERVIÇO N.º 001/2003

**NORMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES
NOS CURSOS DE HISTÓRIA - LICENCIATURA
E HISTÓRIA - BACHARELADO**

Em sua estrutura curricular, os cursos de História da FURG contarão com as "atividades complementares" visando oportunizar a realização de trabalhos extra-classe, atividades teórico-práticas e estágios extra-curriculares, constituindo possibilidades de complementação da formação profissional.

As atividades complementares serão realizadas ao longo do curso com os objetivos de propiciar a indissolubilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e qualificar a formação do profissional da História, licenciado e bacharel, atendendo a Resolução nº CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, que "Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior".

Segundo a referida legislação, ao final do curso o aluno deverá integralizar, no mínimo, 60 (sessenta) horas de "outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais", devidamente acompanhadas pela ComCur de História, que elaborará os critérios para avaliação de carga horária para as atividades complementares.

NORMAS PARA ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 1º Atividades complementares são as distintas atividades realizadas por cada aluno ao longo do curso, que complemente sua formação.

Art. 2º As atividades deverão ser propostas por professores(as), discentes do curso ou por pessoas que tenham vínculos com a História ou o ensino da mesma.

Parágrafo único: As atividades propostas deverão ter um nexos bem definido com as Ciências Humanas conforme a categorização estipulada pelo CNPq.

Art. 3º É de responsabilidade dos discentes apresentarem comprovantes de suas atividades complementares para serem validados no Sistema Furg.

Art. 4º Ao final do curso o aluno deverá ter integralizado, no mínimo, 60 (sessenta) horas de atividades complementares.

Art. 5º Consideram-se Atividades Complementares os seguintes itens:

- 1) Bolsa de trabalho e monitoria na FURG = 50h por semestre
- 2) Bolsa de iniciação científica = 120h por ano
- 3) Bolsa voluntária (com relatório), na FURG = 50h por semestre
- 4) Participação em projeto e/ou atividades de ensino/pesquisa/extensão = 30h cada projeto
- 5) Participação (como ouvinte ou inscrito) em eventos = carga horária presente no certificado
- 6) Participação em palestras e/ou conferências = carga horária presente no certificado
- 7) Trabalhos publicados = 60h por trabalho
- 8) Trabalhos apresentados em eventos científicos = 40h por trabalho
- 9) Artigos publicados em edições científicas = 60h por artigo
- 10) Artigos publicados em periódico de divulgação = 30h por artigo
- 11) Artigos publicados em edições noticiosas (jornais) = 10h por artigo
- 12) Resumos em publicações científicas = 30h por resumo

Obs: resumos terão a metade da pontuação/carga horária concedida.

Parágrafo único: Os tipos de atividades serão considerados desde que se enquadrem nos artigos 1º e 2º desta norma.

Art. 6º Os casos não previstos serão analisados, avaliados e terão parecer emitido pela Coordenação de Curso de História.

Art. 7º Esta norma passa a vigorar para todos os alunos que ingressarem nos Cursos de História da FURG, a partir do 1º semestre de 2023.

c) Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

ORDEM DE SERVIÇO N.º 002/2008

**NORMATIZAÇÃO DO TRABALHO DE GRADUAÇÃO
NO CURSO DE HISTÓRIA - BACHARELADO**

O Trabalho de Graduação, realizar-se-á a partir dos princípios descritos logo a seguir.

NORMAS PARA O TRABALHO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – BACHARELADO

Art. 1º Trabalho de Conclusão de Curso é aquele realizado ao final do 4º ano do curso de História Bacharelado.

Art. 2º O TCC poderá ser desenvolvido em qualquer área de conhecimento histórico, ou afim.

Art. 3º A orientação do TCC será realizada pelo mesmo orientador da disciplina de Estágio Bacharelado.

Parágrafo único: Os orientadores terão no máximo 3 (dois) orientandos sob sua supervisão, tendo possibilidade de mais orientandos em caso de necessidade e/ou escolha pessoal dos orientadores.

Art. 4º No início do 4º ano, os alunos deverão encaminhar à Coordenação de Curso a definição do assunto bem como o orientador do trabalho (modelo anexo).

Art. 5º O TCC será defendido publicamente perante uma banca composta do orientador mais dois membros.

§ 1º os membros da banca serão escolhidos a critério do orientador;

§ 2º somente a banca terá o direito de dirigir questões ao elaborador do trabalho;

§ 3º a defesa durará, no máximo, duas horas.

Art. 6º As datas e horários, bem como a composição da banca, deverão ser comunicados à Coordenação de Curso de História com um mínimo de uma semana de antecedência à defesa.

Art. 7º A banca receberá cópias do trabalho a ser analisado com pelo menos 7 dias de antecedência em relação a sua defesa.

Parágrafo único: A versão final aprovada deverá ser encaminhada para o Repositório, a partir de média final 8,0 (oito), bem como para o Centro de Documentação Histórica “Prof. Hugo Alberto Pereira Neves”.

Art. 8º As notas serão publicadas no máximo 24 horas depois da defesa

Art. 9º A nota final do TCC será calculada pela média aritmética da nota de cada um dos três membros da banca (respeitando-se os pesos de 70% para a redação do trabalho e 30% para a defesa). (modelo anexo)

Art. 10 Antes de iniciar o TCC, os alunos inscritos nesta atividade serão informados por seus orientadores a respeito dos princípios aqui estabelecidos.

Art. 11 Os casos omissos ou não previstos serão analisados, avaliados e terão parecer emitido pela Coordenação de Curso de História;

Art. 12 Esta norma passa a vigorar para todos os alunos que ingressarem no Curso de História – Bacharelado da FURG, a partir do 1º semestre de 2023.

**FICHA DE DEFESA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
HISTÓRIA BACHARELADO**

NOME DO ALUNO :

N.º MATRÍCULA :

TÍTULO DO TRABALHO :

.....

.....

.....

PROFESSOR ORIENTADOR:

DATA DA DEFESA: / /

AVALIAÇÃO DA BANCA

MEMBROS DA BANCA	TRABALHO ESCRITO (Valor 7,0)	DEFESA (Valor 3,0)	TOTAL

OBSERVAÇÕES:

11) Relação das disciplinas (nome, lotação, código, duração, caráter, localização no QSL, CH total, CH semanal, créditos, sistema de avaliação, ementas, conteúdo programático)

Nome da disciplina: Introdução a Sociologia.

Código: 09506

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 1

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa:Conceito de sociologia; contexto histórico do surgimento da sociologia; os precursores: iluminismo e positivismo, as teorias clássicas: integração social, conflito e transformação e sociologia compreensiva: teorias sociológicas contemporâneas; análises concretas sobre a sociedade.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: História Antiga I.

Código: 10692

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 1

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: O estudo das sociedades do oriente próximo asiático. A partir de um compreensão comparativa buscamos ressaltar para os discentes as peculiaridades dessas culturas. O Egito, a Mesopotâmia, e as sociedades do corredor sírio-palestino nos revelam pelo estudo comparativo de suas estruturas produtivas, de poder e mitológicas, suas formas específicas de organizarem a vida.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: Introdução ao Ofício do Historiador.

Código: 10696

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 1

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: A História e o ofício do historiador e sua importância para a sociedade; o historiador através do tempo (de Heródoto aos dias atuais); o historiador e a reconstrução do passado; a pesquisa em História; os campos de atuação profissional da História; as ferramentas do ofício do historiador: arquivos, fontes e historiografia.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: Introdução à História do Patrimônio

Código: 10713

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 1

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: Dotar os alunos de ferramentas conceituais e práticas para a identificação e classificação do patrimônio. Nestas ferramentas incluem-se as metodologias que potencializam simultaneamente o tratamento do patrimônio como fonte de conhecimento científico e como valor físico, material e imaterial a preservar.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: História e Direitos Humanos

Código: 101142

Unidade Acadêmica: ICHI – Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: semestre

Localização no QSL: 1

Carga Horária Semanal: 2 horas aula

Carga Horária Total: 41 horas aulas = 30 horas relógio

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: Reflexão sobre os processos de criação e desenvolvimento do conceito e das práticas em direitos humanos nos diferentes processos históricos.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: Introdução a Filosofia.

Código: 09196

Unidade Acadêmica: IE - Instituto de Educação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 2

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: O conceito de filosofia: abordagens múltiplas. Ontologia. O conceito de mundo e de realidade. Filosofia antiga, medieval, moderna e contemporânea. Epistemologia. Axiologia: valores. Ética.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: Fontes e Serviços de Informação em História

Código: 10348

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 2

Carga Horária Semanal:

3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: Acesso à informação em bibliotecas tradicionais e virtuais. Fontes de informação científica e técnica de interesse para a História. Técnicas de documentação pessoal. Normalização documentária.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: História Antiga II

Código: 10693

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 2

Carga Horária Semanal: 6 horas aula

Carga Horária Total: 108 horas aulas = 90 horas relógio

Créditos: 6

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: A compreensão da criação tanto por parte dos gregos como pelos romanos da política. A Política marca a singularidades dessas culturas e nos oferece uma bom estudo comparativo com as estruturas que vivemos hoje.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: Laboratório de Pesquisa Histórica
Código: 10697
Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação
Tipo de período:Semestre
Localização no QSL: 2
Carga Horária Semanal: 3 horas aula
Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio
Créditos: 3
Sistema de Avaliação: 1
Ementa: O contato com os diversos tipos de fontes históricas e a sua utilização para a reconstrução do passado.
Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: Teoria da História
Código: 10704
Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação
Tipo de período:Semestre
Localização no QSL: 2
Carga Horária Semanal: 3 horas aula
Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio
Créditos: 3
Sistema de Avaliação: 1
Ementa: A História antes da institucionalização acadêmica. O nascimento da História enquanto disciplina. Linhas historiográficas no século XIX: Historicismo, Escola Metódica e Marxismo. Linhas historiográficas no século XX: Annales e Marxismo. A Pós-Modernidade e o impacto sobre o pensamento histórico. Propostas historiográficas da atualidade: Nova História Política, História Cultural, História Econômica, História Social, Micro História e História do Tempo Presente.
Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da Disciplina: Tópicos Especiais em História I
Código: 10900
Unidade Acadêmica: ICHI – Instituto de Ciências Humanas e da Informação
Tipo de período: Semestral
Localização no QSL: 2
Carga Horária Semanal: 30 horas
Créditos: 2
Sistema de Avaliação: 1
Ementa: História e representações sociais; fontes tradicionais e alternativas para a História.
Pré-Requisito: Não possui

Nome da disciplina: História da Cultura Indígena
Código: 10373
Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação
Tipo de período:Semestre
Localização no QSL: 3
Carga Horária Semanal: 3 horas aula
Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio
Créditos: 3
Sistema de Avaliação: 1
Ementa: Conceitos de cultura. Identidades culturais indígenas. Constituição sócio-

histórica dos movimentos sociais indígenas. Os conflitos territoriais brasileiros e os povos indígenas. Diversidade e Alteridade. Aculturação e resistência cultural dos povos indígenas.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: História Medieval

Código: 10489

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 3

Carga Horária Semanal: 6 horas aula

Carga Horária Total: 108 horas aulas = 90 horas relógio

Créditos: 6

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: Analisa aspectos do mundo romano-germânico que se amalgamaram durante a época medieval resultando na civilização ocidental, bem como as transformações político-econômicas ocorridas na Europa Ocidental entre os séculos V e o século XV. Introduz ao estudo das transformações ocorridas no mundo islâmico-bizantino que se desenvolveram no oriente medieval.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: Metodologia da História

Código: 10705

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 3

Carga Horária Semanal: 3

horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: A compreensão e a discussão sobre as bases epistemológicas da produção do conhecimento histórico. Os diferentes objetos de estudos, os dados, as fontes, os objetivos a serem alcançados no desenvolvimento de uma pesquisa, bem como, as distintas formas de análise.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: Introdução ao TCC e ao Estágio

Código: 10672

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 4

Carga Horária Semanal: 4 horas aula

Carga Horária Total: 72 horas aulas = 60 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 2

Ementa: Abordagem inicial das potencialidades em relação à redação ao Trabalho de Conclusão do Curso e da realização do estágio curricular, a partir da apresentação das áreas de atuação do corpo docente.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina Optativa: LIBRAS I

Código: 06497

Unidade Acadêmica: ILA – Instituto de Letras e Artes

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 3

Equivalências: 06386 – Língua Brasileira de Sinais

Carga Horária Semanal: 4 horas aula

Numero de semanas: 18

Carga horária Total: 72 horas aulas = 60 horas relógio

Créditos: 4

Sistema de Avaliação: 2

Ementa: Fundamentos linguísticos e culturais da língua brasileira de sinais. Desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em Libras para promover a comunicação entre seus usuários. Introdução aos estudos surdos.

Nome da disciplina: Historiografia

Código: 10712

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 4

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: Fundamentos das concepções historiográficas da antiguidade ao período contemporâneo. Fundamentos da produção historiográfica nos períodos colonial, imperial e republicano.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: História Moderna

Código: 10329

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 4

Carga Horária Semanal: 6 horas aula

Carga Horária Total: 108 horas aulas = 90 horas relógio

Créditos: 6

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: Estudo da economia e sociedade modernas, sua dinâmica social e política, assim como, sua cultura e cotidiano no contexto sociocultural dos séculos XV ao

XVIII nos quais o humanismo, a Renascença, a Reforma Protestante e a Contra-reforma, o Iluminismo, o Absolutismo, o mercantilismo e o liberalismo se desenvolveram.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: História da América Pré-Colombiana

Código: 10699

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 4

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: Historiografia da América colonial. Os códices e as crônicas, as fontes na história e na historiografia da América colonial. Fontes da história dos índios. O período anterior à descoberta. América indígena: os mundos mesoamericano e andino. A conquista espanhola e as diferentes formas de estruturação do poder e da sociedade. A conquista espanhola na visão dos vencidos.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: História do Brasil I

Código: 10706

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 4

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: Os principais aspectos sociais, políticos e econômicos da América Lusa; o Antigo Regime Português e a formação do seu Império Atlântico; a constituição de uma nova sociedade colonial, do século XV às primeiras décadas do século XIX; o processo de independência do Brasil.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: História da Cultura Afro-Brasileira

Código: 10711

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 4

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: As matrizes africanas da cultura afro-brasileira. Trabalho, cultura e resistência negra no Brasil escravocrata. Brasil/África e a formação do Atlântico negro. Os movimentos abolicionistas e a questão da identidade nacional.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: Imagens do Brasil: Documentos e Mídias

Código: 10714

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 4

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: As imagens construídas acerca do Brasil a partir do olhar estrangeiro a formação de estereótipos/clichês a respeito da terra e da gente brasileira; os primeiros relatos dos colonizadores e dos visitantes oriundos das incursões estrangeiras; os testemunhos dos cronistas/viajantes estrangeiros; as matérias jornalísticas; as manifestações cinematográficas e da mídia em geral.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da Disciplina: Tópicos Especiais em História II

Código: 10901

Unidade Acadêmica: ICHI – Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestral

Localização no QSL: 4

Carga Horária Semanal: 30 horas

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: História e representações sociais; novas abordagens historiográficas.

Pré-Requisito: Não possui

Nome da disciplina: História do Rio Grande do Sul I

Código: 10341

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 5

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: Análise da formação histórica do Rio Grande do Sul, estabelecendo uma aproximação preliminar dos conhecimentos de história pré-colonial, colonial e imperial.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: Fontes Documentais e Audiovisuais para a História das Relações Internacionais do Brasil

Código: 10682

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 5

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: Análise das fontes documentais e audiovisuais propícias ao estudo da História das Relações Internacionais do Brasil, com ênfase à formação territorial à época colonial, à transição do predomínio português ao britânico, à conformação territorial definitiva à época da República Velha, à transição da preeminência britânica à estadunidense e à participação brasileira em conflitos internacionais.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: História Contemporânea I

Código: 10694

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 5

Carga Horária Semanal: 6 horas aula

Carga Horária Total: 108 horas aulas = 90 horas relógio

Créditos: 6

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: A formação do mundo contemporâneo a partir da revolução dupla simbolizada pela Revolução Francesa e a Revolução Industrial Inglesa; a formação da classe operária e a ascensão do liberalismo; os conflitos e a reconfiguração do mapa europeu e mundial, com ênfase aos conflitos e ao nacionalismo; o imperialismo e a Primeira Guerra Mundial.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: História da América Colonial

Código: 10700

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 5

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: Formas de exploração do trabalho indígena. A escravidão negra na América espanhola. Organização econômica e comércio atlântico. Organização e estruturas político-administrativas das sociedades coloniais. Missões religiosas e limites da conquista espiritual. Reformas borbônicas. Revoltas coloniais.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: História do Brasil II

Código: 10707

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 5

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: Estudo do período imperial da História Brasileira em seus aspectos sociais, políticos e econômicos, compreendendo desde a formação do Estado Nacional Imperial até a edificação da forma de governo republicana.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: Práticas de Pesquisa e Projeto de Estágio I

Código: 10717

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 5

Carga Horária Semanal: 6 horas aula

Carga Horária Total: 108 horas aulas = 90 horas relógio

Créditos: 6

Sistema de Avaliação: 2

Ementa: Orientação inicial e introdutória à pesquisa histórica; a preparação para a redação do Trabalho de Conclusão do Curso e a execução do estágio curricular.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da Disciplina: Atividades de Extensão em História I

Código: 10907

Unidade Acadêmica: ICHI – Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Anual

Localização no QSL: 5

Carga Horária: 150 horas

Créditos: 10

Sistema de Avaliação: Apto/Não Apto – As horas serão validadas conforme a participação das ações previstas e realizadas em cada projeto.

Ementa: Construção, supervisão e extensão de conhecimentos históricos, socioculturais ambientais em atividades à comunidade.

Pré-Requisito: Não possui

Nome da disciplina: Legislação Patrimonial e Ambiental

Código: 08379

Unidade Acadêmica: FaDir - Faculdade de Direito

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 6

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: Teoria Geral do Direito Ambiental. Proteção constitucional do meio ambiente. Política nacional do meio ambiente. Bens ambientais. Espaços ambientais especialmente protegidos: Sistema nacional das unidades de conservação. Patrimônio e cultura. A constitucionalização do direito à cultura. Direito e diversidade cultural. Bens culturais. Instrumentos de proteção do patrimônio cultural. Tombamento.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: História do Rio Grande do Sul II

Código: 10342

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 6

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: Análise da formação histórica do Rio Grande do Sul, estabelecendo uma aproximação preliminar dos conhecimentos sobre o processo histórico a partir da Proclamação da República em 1889.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: História Contemporânea II

Código: 10695

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 6

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: A constituição da URSS: revolução bolchevique, a 3º Internacional, o stalinismo. O nazifascismo. A 2º Guerra Mundial e suas consequências.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: História da América Independente

Código: 10701

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 6

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: Análise do processo histórico da América Latina dos Séculos XIX/XX associados aos contextos de formação e consolidação dos Estados Nacionais que

se processaram após as independências. Debates socioculturais, políticos e econômicos das representações e interpretações sobre a América Latina. Abordagem histórica cultural enfatizando os movimentos sociais e revolucionários dos países da América do Sul na contemporaneidade.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: História do Brasil III

Código: 10708

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 6

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: A formação do Capitalismo Monopolista e as Américas. Os Estados Unidos no final do século XIX e no século XX na América Latina Contemporânea. A crise dos anos 70 e 80 nos EUA e na América Latina. A América Contemporânea.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: História Ambiental

Código: 10716

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 6

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: A evolução histórica do pensamento ambiental; as interfaces entre o devir dos fundamentos históricos socioeconômicos, político-ideológicos e culturais e a questão ambiental.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: Práticas de Pesquisa e Projeto de Estágio II

Código: 10718

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 6

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 2

Ementa: Orientação intermediária à pesquisa histórica; a preparação para a redação do Trabalho de Conclusão do Curso e a execução do estágio curricular.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: Pesquisa Qualitativa em História

Código: 10799

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 6

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: A pesquisa qualitativa: tendências. A evolução da pesquisa qualitativa nas Ciências Humanas e Sociais. Fundamentos teóricos de algumas metodologias qualitativas. A interação simbólica. A etnometodologia.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da Disciplina: Tópicos Especiais em História III

Código: 10902

Unidade Acadêmica: ICHI – Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestral

Localização no QSL: 6

Carga Horária Semanal: 30 horas

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: História e representações sociais; arquivos e construção de fontes.

Pré-Requisito: Não possui

Nome da disciplina: História da África

Código: 10003

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 7

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: Estudo do continente africano, especialmente das populações negras, desde a Antigüidade até a idade contemporânea. São consideradas as características socioculturais e político-econômicas destas sociedades no seu relacionamento com o ambiente; as motivações, especificidades e impacto das invasões de árabes e europeus à África, assim como a emergência de uma identidade africana a partir da construção das nacionalidades na África contemporânea

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: Gestão de Acervos

Código: 10433

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 7

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: Planejamento, criação e administração de acervos. Políticas de gestão de acervos.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: História da América Contemporânea

Código: 10702

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 7

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: As estruturas econômicas, políticas e sociais das Américas do século XX até os dias atuais; o populismo e as revoluções socialistas; a ação do imperialismo e as ditaduras civil-militares; o período neoliberal e a formação das novas esquerdas latino-americanas.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: História do Brasil IV

Código: 10709

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 7

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: O período republicano da formação histórica brasileira em seus aspectos sociais, políticos, ideológicos, econômicos e culturais, desde a crise dos anos 20 até a década de quarenta do século XX; a Revolução de 1930, o Governo Provisório, o Governo Constitucional e o Estado Novo.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: Práticas de Pesquisa e Projeto de Estágio III

Código: 10719

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 7

Carga Horária Semanal: 6 horas aula

Carga Horária Total: 108 horas aulas = 90 horas relógio

Créditos: 6

Sistema de Avaliação: 2

Ementa: Orientação conclusiva à pesquisa histórica; a redação do Trabalho de Conclusão do Curso e à elaboração final do projeto de estágio curricular.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da Disciplina: Atividades de Extensão em História II

Código: 10908

Unidade Acadêmica: ICHI – Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Anual

Localização no QSL: 7

Carga Horária: 150 horas

Créditos: 10

Sistema de Avaliação: Apto/Não Apto – As horas serão validadas conforme a participação das ações previstas e realizadas em cada projeto.

Ementa: Construção, supervisão e extensão de conhecimentos históricos, socioculturais ambientais em atividades à comunidade.

Pré-Requisito: Não possui

Nome da disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso

Código: 10351

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 8

Carga Horária Semanal: 10 horas aula

Carga Horária Total: 180 horas aulas = 150 horas relógio

Créditos: 10

Sistema de Avaliação: 2

Ementa: Envolve o levantamento, a análise e a difusão dos resultados obtidos na pesquisa realizada pelo discente, dentro do que é preconizado pela metodologia científica.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: Estágio - Bacharelado

Código: 10703

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período:Semestre

Localização no QSL: 8

Carga Horária Semanal: 6 horas aula

Carga Horária Total: 108 horas aulas = 90 horas relógio

Créditos: 6

Sistema de Avaliação: 2

Ementa: Planificação e execução final do Estágio; execução de amplo contato com as modalidades de organização do trabalho; prática quanto à afirmação do papel do historiador no âmbito da realização do Estágio; o lugar social do historiador no seio da comunidade.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da disciplina: História do Brasil V

Código: 10710

Unidade Acadêmica: ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestre

Localização no QSL: 8

Carga Horária Semanal: 3 horas aula

Carga Horária Total: 54 horas aulas = 45 horas relógio

Créditos: 3

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: O período republicano da formação histórica brasileira em seus aspectos sociais, políticos, ideológicos, econômicos e culturais, da redemocratização dos anos 1940 até a contemporaneidade; os Governos Populistas; a Ditadura Militar; a redemocratização, a Nova República e o Brasil das últimas décadas.

Pré-Requisito(s): Não possui.

Nome da Disciplina: Tópicos Especiais em História IV

Código: 10903

Unidade Acadêmica: ICHI – Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Tipo de período: Semestral

Localização no QSL: 8

Carga Horária Semanal: 30 horas

Créditos: 2

Sistema de Avaliação: 1

Ementa: História e representações sociais, políticas, econômicas, culturais e historiográficas.

Pré-Requisito: Não possui

11.3 Distribuição de disciplinas por Unidades Educacionais

Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI

Disciplina	Créditos
Introdução a Sociologia	3
História Antiga I	3
Introdução ao Ofício do Historiador	3
Introdução à História do Patrimônio	3
Fontes e Serviços de Informação em História	3
História Antiga II	6
Laboratório de Pesquisa Histórica	3
Teoria da História	3
História da Cultura Indígena	3
História Medieval	6
Metodologia da História	3
Historiografia	3
História Moderna	6
Introdução ao TCC e ao Estágio	3
História da América Pré-Colombiana	3
História do Brasil I	3
História da Cultura Afro-Brasileira	3
Imagens do Brasil: Documentos e Mídias	3
História do Rio Grande do Sul I	3

Fontes Documentais e Audiovisuais para a História das Relações Internacionais do Brasil	3
História Contemporânea I	6
História da América Colonial	3
História do Brasil II	3
Práticas de Pesquisa e Projeto de Estágio I	6
História do Rio Grande do Sul II	3
História Contemporânea II	3
História da América Independente	3
História do Brasil III	3
História Ambiental	3
Práticas de Pesquisa e Projeto de Estágio II	6
Pesquisa Qualitativa em História	3
História da África	3
Gestão de Acervos	3
História da América Contemporânea	3
História do Brasil IV	3
Práticas de Pesquisa e Projeto de Estágio III	6
Trabalho de Conclusão de Curso	10
Estágio - Bacharelado	6
História do Brasil V	3
Tópicos Especiais em História I – Optativa	2
Tópicos Especiais em História II – Optativa	2
Tópicos Especiais em História III – Optativa	2
Tópicos Especiais em História IV - Optativa	2
Atividade de Extensão em História I	10
Atividade de Extensão em História II	10

Faculdade de Direito – FaDir

Disciplina	Créditos
Legislação Patrimonial e Ambiental	3

Instituto de Educação – IE

Disciplina	Créditos
Introdução a Filosofia	3

Instituto de Letras e Artes - ILA

Disciplina	Créditos
Libras I	3

11.4. Distribuição dos créditos por Unidades Educacionais

Unidade Educacional	Créditos Disciplinas obrigatórias	Créditos Disciplinas Optativas	Créditos Totais	Proporção (%)
ICHI	148	88	236	88,73
FaDir	3		3	1,12
IE	3	3	6	2,26

ILA		21	21	7,89
Total	154	112	266	100

12) Infra-estrutura física e de equipamentos, específicos e compartilhados

4 salas de aula, com capacidade para 60 estudantes cada uma;
 1 auditório, com capacidade para 100 pessoas (uso eventual);
 1 auditório, com capacidade para 160 pessoas (uso eventual);
 4 salas de permanência para professores, com capacidade para acomodar 12 professores;
 1 sala de reuniões de área, com capacidade para 12 pessoas (uso eventual);
 1 biblioteca (NID Carreiros), com capacidade para 120 estudantes e com 6 salas de estudos individuais (uso eventual);
 1 laboratório de informática (LTI – Laboratório de Tecnologia da Informação Documentária) com capacidade para 40 usuários (para aulas práticas e uso individual eventual);
 1 centro de documentação histórica (CDH), em funcionamento, com capacidade para atendimento agendado de grupos de até 10 usuários.

13) Avaliação da aprendizagem e deste Projeto Político-Pedagógico

A avaliação da aprendizagem será feita de acordo com as deliberações baixadas pelo COEPEA – Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração da FURG.

A avaliação do PPC será feita de acordo com as diretrizes emanadas do CNE – Conselho Nacional de Educação, COEPEA e PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação, da FURG.

14) Fontes de consulta

CURSO DE HISTÓRIA BACHARELADO. Projeto político-pedagógico do Curso de História Bacharelado. Rio Grande, 2008, 61 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. Plano de Desenvolvimento Institucional: 2015/2018. Disponível em <http://www.pdi.furg.br/images/PPI-2011-2022_PDI-2015-2018.pdf>. Acesso em: 22/01/2018.

_____. Projeto pedagógico institucional. Rio Grande, 2015. Disponível em <http://www.pdi.furg.br/images/PPI-2011-2022_PDI-2015-2018.pdf>. Acesso em: 22/01/2018.

_____. Deliberação Nº 153/2010. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA). Dispõe sobre alteração curricular nos cursos de História – licenciatura e bacharelado. Rio Grande, 2010.

_____. Deliberação Nº 064/2015. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA). Dispõe sobre alteração curricular no curso de História – Bacharelado. Rio Grande, 2015.

_____. Deliberação Nº 015/2017. Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA) – 5ª Câmara – Ciências Humanas, Letras e Artes. Dispõe sobre reformulação curricular no curso de História – Bacharelado. Rio Grande, 2017